

## ACTA N.º 16

### REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE 8 DE JUNHO DE 2006:-----

----- No dia oito de Junho do ano dois mil e seis, nesta cidade de Mealhada, no Salão Nobre do edifício da Câmara Municipal de Mealhada, reuniu o Executivo Municipal, sob a presidência do Senhor Carlos Alberto da Costa Cabral, Presidente da Câmara Municipal, e com as presenças da Senhora Vice-Presidente, Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro, e dos Senhores Vereadores, José Carlos Calhoa Morais, António Jorge Fernandes Franco, Gonçalo Miguel Lopes Breda Marques, João Fernando Oliveira Pires e Carlos Alberto Gonçalves Marques. -----

Secretariou a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica, Cristina Maria Simões Olívia, coadjuvada pela Técnica Superior de 1ª Classe, Maria de Laçalete Mendes Ferreira e Godinho. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Exmo. Presidente da Câmara, pelas **09,30 horas**, foram tomadas as seguintes deliberações: -----

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

1) O Senhor Presidente informou ter tido conhecimento de que no dia 31 de Maio foi aprovado o financiamento para o início da recuperação da Mata do Buçaco, no valor de um milhão e trezentos mil euros, que teve por base o projecto elaborado pela Universidade de Aveiro. Disse ter sido absolutamente decisiva a intervenção do Senhor Primeiro Ministro, nesta matéria. Referiu ser um primeiro passo para a recuperação da Mata, e apesar de ter consciência de que o investimento não é suficiente, é um começo. Informou ainda que se irá investir na criação do Centro de Interpretação Ambiental, na recuperação das Estufas e das construções junto das Portas de Coimbra e ainda de algumas habitações, limpeza e abertura de trilhos, na colocação de nova sinalética e na elaboração de novos folhetos de divulgação. Referiu ainda que é a Direcção-Geral dos Recursos Florestais Centro que está a gerir o processo. -----

2) O Senhor Presidente informou ainda que o Senhor Secretário de Estado do Turismo aprovou a declaração de utilidade turística do Campo de Golfe da Pampilhosa, que a Câmara Municipal tinha requerido. -----

3) O Senhor Vereador António Franco perguntou ao Senhor Presidente se o contacto sobre a Mata do Buçaco com o Senhor Primeiro Ministro, foi efectuado recentemente,

tendo o Senhor Presidente informado que foi em finais de Fevereiro deste ano que teve a honra de ser recebido pelo Senhor Primeiro Ministro, tendo sido abordado o dossier Mata do Buçaco. -----

4) O Senhor Vereador António Franco voltou a intervir para informar sobre a realização das seguintes actividades desportivas: -----

- FINAL FOUR em Juniores e Juvenis, que foi um sucesso, com grande afluência de público, que se reflectiu na lotação esgotada de estabelecimentos hoteleiros e similares; -----

- No dia 10 de Junho irá realizar-se a prova “Três Milhas da Mealhada”, com inscrições livres; -----

- Nos dias 17 e 18 de Junho, será realizada no Pavilhão da Mealhada, a FINAL FOUR da Taça em Hóquei, em Seniores, entre Porto / Benfica, Juventude de Viana / Académica do Porto; -----

- A Selecção Portuguesa de Hóquei e Patins, Seniores, vai fazer estágio, no Luso e na Mealhada, para preparação do Campeonato da Europa; -----

- No Centro de Estágio do Luso, irão realizar-se os Campeonatos Nacionais Juvenis em Atletismo, estágios de preparação para o Campeonato da 1ª Liga, da Académica e do Penafiel, o Torneio Inter Associações de Atletismo, em que estarão presentes uma equipa de Espanha, uma da Madeira, e outras do Continente. -----

5) O Senhor Vereador João Pires referiu ter estado presente na FINAL FOUR e que aproveitava a oportunidade para dar os parabéns ao Hóquei Clube da Mealhada pela realização do evento, mas disse já ter assistido a várias finais e que nesta não houve nem som, nem música, quer nos intervalos, quer na entrega das medalhas, nem informação sobre quem ficou em primeiro e em segundo lugar, etc., o que empobreceu este tipo de evento, devendo a Câmara Municipal providenciar um sistema de som capaz. -----

O Senhor Vereador António Franco esclareceu que a organização foi da responsabilidade da Federação Portuguesa de Patinagem, com a colaboração da Câmara Municipal e do Hóquei Clube da Mealhada. -----

O Senhor Vereador João Pires retorquiu que não viu lá nenhum funcionário da Câmara Municipal a trabalhar, mas só do Hóquei Clube da Mealhada. -----

6) O Senhor Vereador Breda Marques interveio, na sequência da informação prestada pelo Senhor Presidente, dizendo ter lido no Jornal da Mealhada a informação sobre o investimento na Mata do Buçaco, e que o Senhor Presidente foi recebido pelo Senhor

Primeiro Ministro sem que os Vereadores tivessem sido informados dessa reunião, o que disse não lhe parecer correcto. Acrescentou ter lido no Boletim Municipal uma nota sobre a reunião com o Senhor Governador Civil, estranhando que procedimento similar não tenha sido seguido quanto à reunião que teve lugar com o Primeiro Ministro. Lamentou que os Vereadores só tomem conhecimento de notícias dessa importância pelo jornal e não pelo próprio Presidente. -----

O Senhor Presidente disse que por uma questão de respeito não deveria informar sobre a reunião com o Senhor Governador Civil e se essa informação foi transmitida à Comunicação Social não foi pela Câmara mas concertada pelo Gabinete do próprio Governador Civil. -----

O Senhor Vereador Breda Marques chamou a atenção para a frequência dos acidentes no cruzamento do Luso/Vacariça, que aconselham a que se tome uma posição sobre o assunto, até porque já ocorreu no local um acidente mortal. O Senhor Vereador do Pelouro do Trânsito, Eng. Franco, disse que iria analisar o assunto. O Senhor Vereador Breda Marques continuou a sua intervenção, referindo que a informação do Senhor Presidente sobre o investimento na Mata do Buçaco é uma informação importante e que os Vereadores do P.S.D. estão satisfeitos pelos resultados alcançados. Disse que essa mesma resposta foi-lhe dada em 2004, com o mesmo valor de investimento, pelo que deduz que estará a ser cumprido o que foi prometido pelo anterior Governo. Disse achar bem que um Governo cumpra os compromissos assumidos por governos anteriores, assim como as Câmaras o deverão fazer. Acrescentou ainda que a Câmara deveria acompanhar a evolução do processo e a forma de afectação das verbas disponíveis. -----

O Senhor Presidente referiu que o anterior Governo prometeu mas não cumpriu. -----  
A Senhora Vice-Presidente referiu que o Senhor Vereador quer dizer que o Governo do P.S. está a concretizar um projecto do P.S.D., e disse lamentar que o P.S.D. não o tivesse concretizado quando foi Governo. Referiu ainda que lamentavelmente o Governo do P.S.D. não tenha assumido os compromissos assumidos pelo anterior Governo do P.S. -----

7) O Senhor Vereador Breda Marques voltou a intervir, referindo que ontem se realizou um sarau, por uma iniciativa da Escola Secundária, com o apoio da Câmara Municipal, no que respeita à cedência de funcionários e do espaço do Cine Teatro Messias. Disse ter-se deslocado ao Cine-Teatro para assistir ao evento e ter sido impedido de o fazer por uma funcionária que sabia quem era, porque o tratou por “Vereador”. Disse

lamentar que, como Vereador, não tenha tido acesso ao espectáculo, até porque sabia haver lugares vagos. -----

O Senhor Presidente esclareceu que uma das condições impostas pela Câmara Municipal foi que fossem feitos convites em número igual ao da lotação do Cine-Teatro, para evitar sobrelotação. Acrescentou que algumas pessoas que tinham convites não apareceram e daí a existência de lugares vagos. -----

8) O Senhor Vereador Carlos Marques referiu ter obtido uma informação que gostaria de ver confirmada, ou não, pelo Senhor Presidente, sobre a existência de uma sentença transitada em julgado desfavorável à Câmara Municipal sobre a expropriação de um terreno para construção do parque de estacionamento junto da E.B. 2,3 de Pampilhosa. Acrescentou que tem a informação de que há outros proprietários que têm acções em Tribunal sobre a mesma questão, dizendo estar preocupado com a situação, dado o desenvolvimento nada pacífico do processo de expropriação dos terrenos. -----

O Senhor Presidente confirmou ter sido dada razão ao proprietário de uma das parcelas expropriadas, o qual alegou que a Câmara Municipal ocupou com a construção do parque uma área superior à que foi expropriada. Disse que, como não poderia deixar de ser, a Câmara Municipal vai respeitar a decisão do Tribunal. -----

O Senhor Vereador Carlos Marques tomou mais uma vez a palavra para referir, em relação ao Campo de Golfe, congratular-se com a Declaração de Utilidade Turística pelo Senhor Secretário de Estado do Turismo, mas frisou que os proprietários continuam afastados do processo e que inclusivamente os Vereadores da oposição continuam a ter conhecimento do processo só nas reuniões e quando colocam questões sobre o assunto. Disse que, quanto ao que se passou no Cine-Teatro, a situação ocorrida foi lamentável e que é “surreal” que uma funcionária da Câmara Municipal impeça um Vereador de assistir a um espectáculo realizado com o apoio da Câmara Municipal. ---Sobre a Mata do Buçaco disse achar ridículo que se discuta a “paternidade” do processo, se começou com o P.S.D. se com o P.S., tendo o Senhor Presidente dito que quem levantou a questão foi o Senhor Vereador Gonçalves. -----

O Senhor Presidente voltou a intervir, tendo referido que a Câmara não tem que intervir na gestão dos dinheiros para a Mata do Buçaco. Quanto ao campo de Golfe, disse que foi remetido à Associação dos Proprietários uma primeira versão do Projecto do Plano de Pormenor, que ainda não está sequer em Discussão Pública, para que tivessem conhecimento do mesmo. -----

9) o Senhor Vereador Calhoa Morais interveio dando os parabéns pela atribuição de verbas para a Mata do Buçaco. Quanto ao campo de Golfe, disse que não lhe parece que os proprietários estejam tão arredados do processo como o Senhor Vereador Carlos Marques referiu. Quanto às actividades desportivas referidas pelo Senhor Vereador Franco, congratulou-se pela realização das mesmas e disse que o que se verifica é que as pessoas que vêm de fora reconhecem o valor das infraestruturas do Concelho, mas que dentro do Concelho existe uma certa “miopia” quanto a esse aspecto. -----

**ATENDIMENTO DO PÚBLICO:** -----

1) Esteve presente a Senhora D. Irene Conceição Santos Gonçalves, para solicitar um esclarecimento sobre a razão porque não lhe foi atribuído o direito a um quiosque no Luso, aquando da entrega dos actuais quiosques, uma vez que já anteriormente tinha estado durante três anos como vendedora no Luso. Disse que neste momento o marido se encontra desempregado e que não tem local para exercer a sua actividade de vendedora. -----

A Senhora Vice-Presidente referiu que, depois do incêndio que ocorreu no quiosque onde a Senhora estava instalada e depois de ter de lá saído, foi-lhe emitido cartão de vendedora ambulante para venda apenas do material que tinha em stock, pois a sua intenção, que lhe deu a conhecer na altura, era a de ir viver para a sua terra natal. Disse ter procurado uma solução para o problema, e pensou-se na alternativa de a Senhora se instalar no Mercado do Luso, mas que a proposta não foi aceite, com a justificação de que no mercado não se vendia nada. Acrescentou que aquando do processo da entrega dos novos quiosques, a D. Irene nem sequer demonstrou interesse, e que os mesmos foram entregues a quem estava instalado nos já existentes e que eram titulares da licença emitida pela Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente informou que o assunto irá ser analisado administrativamente e que seria dada uma resposta. -----

O Senhor Vereador João Pires referiu ter depreendido das palavras da Senhora Vice-Presidente que, se na altura da atribuição dos quiosques a D. Irene tivesse demonstrado interesse, poderia eventualmente ter-lhe sido atribuído o direito de ocupação de um quiosque. -----

O Senhor Vereador Breda Marques, referiu que, segundo percebeu, a D. Irene está num quiosque há mais de 10 anos, tendo sido concedido o direito à ocupação de um dos novos quiosques ao titular da licença e que, sendo assim, a Câmara Municipal

teria de equacionar a hipótese de ser ou não instalado mais um quiosque para a D. Irene. -----

O Senhor Presidente referiu que a Câmara Municipal irá analisar o assunto. -----

A Senhora D. Irene voltou a intervir, referindo que a situação dela não é a única, há outras situações em que não é o titular da licença que está a explorar o quiosque e isso acontece ainda hoje com o quiosque do Senhor Réu, que está alugado. -----

O Senhor Vereador João Pires disse que a Câmara Municipal deve ter meios para fiscalizar estas situações e fazer cumprir rigorosamente o regulamento, tendo o Senhor Presidente referido que a situação iria ser averiguada. -----

2) Esteve ainda presente na reunião o Senhor Albano Manuel dos Santos Breda, a propósito de um sinal de sentido obrigatório colocado no cimo da Rua dos Carris, que obriga desnecessariamente os automobilistas a ir à rotunda do Luso para voltar para o centro da Cidade, dizendo que gostaria que o assunto fosse analisado pelos competentes serviços da Câmara Municipal. O Senhor Vereador Franco disse que esse problema já tinha sido levantado e que estava a ser analisado. -----

### **1. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR.** -----

*A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião anterior (acta n.º 15), após se ter procedido à sua leitura. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos.* -----

### **2. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 3 - DESPACHO.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho, exarado pelo Senhor Presidente, em 30/05/2006, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 3, no valor de 261.269,00€ (duzentos e sessenta e um mil duzentos e sessenta e nove euros).* -----

### **3. REGISTO DE PAGAMENTOS.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do registo de pagamentos efectuados de 1 a 31 de Maio de 2006, no valor total de 960.939,48€ (novecentos e sessenta mil novecentos e trinta e nove euros e quarenta e oito cêntimos).* -----

### **4. PASSAGEM SUPERIOR À LINHA DA BEIRA ALTA (RAMAL DA FIGUEIRA DA FOZ) AO KM 45 + 564 – CONCURSO PÚBLICO.** -----

*A Câmara Municipal tomou conhecimento do Despacho exarado pelo Senhor Presidente, em 26/05/2006, que aprovou o Projecto, Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Plano de Segurança e determinou a abertura do Concurso Público para a construção de uma passagem superior à Linha da Beira Alta (Ramal da Figueira*

Foz), ao km 45 + 564 e acessos directos, com supressão da actual PN, com o valor base de 320.000,00€, e prazo previsível de execução de 180 dias, no âmbito do protocolo celebrado entre a REFER e a Câmara Municipal. -----

## **5. LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES – ANÁLISE DE PROCESSOS DE OBRAS:** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos processos de obras particulares deferidos e indeferidos por despachos do Senhor Vereador Calhoa Morais proferidos de 29 de Maio a 07 de Junho de 2006 e de 19 de Maio de 2006, respectivamente, no exercício das competências que lhe foram delegadas e subdelegadas pelo Presidente da Câmara no Despacho n.º 09/2006, de 20 de Março de 2006. -----

### **PROCESSO N.º 07.04.4049 (Pedido de Parecer nos termos do art.º 54.º da lei n.º 64/2003 de 23/08) – ANA PAULA RIBEIRO COELHO.** -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o Despacho do Senhor Vereador José Calhoa Morais, exarado em 30/05/2006, por força do qual foi emitido parecer favorável ao pedido mencionado em epígrafe, nos termos e condições previstas na informação técnica n.º 1 de 27/03/2006. -----

### **PROCESSO DE OBRAS N.º 564/2000 – JOSÉ SILVA LOPES.** -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deslocar-se ao local, numa próxima reunião. -----

### **PROCESSO DE OBRAS N.º 22/2002/552 – ANA MARIA MIRANDA DOS SANTOS MARQUES.** -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dispensar a requerente da obrigação de criação de 1 lugar de estacionamento, e aprovar o projecto de arquitectura, condicionado ao cumprimento dos pareceres do Serviço Nacional de Bombeiros e do Médico Veterinário, nos termos da Informação Técnica n.º 2, de 29/05/2006. -----

### **ASSUNTOS FORA DA ORDEM DO DIA** – Nos termos do disposto no art.º 83º. Da

Lei nº.169/99, de 18 de Setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, analisar o assunto que não consta da Ordem do Dia, que a seguir se indica: -----

#### **1) NUT III – PROPOSTA.** -----

A Câmara Municipal analisou a Proposta apresentada pelo Senhor Presidente, que a seguir se transcreve: -----

#### **PROPOSTA**-----

Estando a ser definido o novo “mapa” das NUT III que sabemos ter de estar concluído até 30 do corrente mês, proponho que, estando o Município da Mealhada integrado na área Metropolitana de Coimbra mas pertencendo à NUT – Baixo Vouga, se solicite à CCDR Centro a nossa inclusão na NUT – Baixo Mondego. -----

Se aprovada pela Câmara, deve ser remetida a proposta à Assembleia Municipal para se pronunciar. -----  
Mealhada, 07 de Junho de 2006. -----

O Presidente da Câmara Municipal (Carlos Alberto da Costa Cabral). -----

O Senhor Presidente prestou alguns esclarecimentos sobre o teor da proposta e da necessidade de a mesma ser analisada e aprovada na presente reunião, uma vez que o prazo termina no fim do mês e se isso não se concretizar, correr-se-á o risco de só daqui a dez anos se alterar a presente situação. -----

O Senhor Vereador Breda Marques perguntou ao Senhor Presidente quais eram as vantagens da alteração, tendo o Senhor Presidente respondido que desvantagens não existem e que, por outro lado, há conveniência em termos legais em existir uma consonância entre as Comunidades Metropolitanas e as Unidades Territoriais. -----

O Senhor Vereador Gonçalo Breda Marques referiu que os Vereadores do P.S.D. não são contra ao facto de a proposta ser analisada na reunião, no entanto disseram que se iriam abster, remetendo a sua posição para o Grupo Parlamentar do P.S.D. na Assembleia Municipal. -----

*A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, da Senhora Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores José Calhoa Morais e António Franco, e a abstenção dos restantes Senhores Vereadores, aprovar a proposta e remeter o assunto à Assembleia Municipal, nos termos e para efeitos do disposto no art.º 53.º, n.º 2, alínea m), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----*

*Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos imediatos. -----*

----- E, não havendo mais assuntos a tratar foi pelo Senhor Presidente da Câmara declarada como encerrada a reunião, pelas 11 horas e 50 minutos. Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim, \_\_\_\_\_, *Cristina Maria Simões Olívia*, secretária das reuniões da Câmara Municipal, nomeada por Despacho n.º 35/2005, de 24/10/2005, e pelo Senhor Presidente da Câmara, em conformidade com o disposto no n.º 2 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro. -----

---